

O GOV.BR E A LÓGICA DA DATAFICAÇÃO NO GOVERNO DIGITAL

1

Rhamonia Nascimento Teixeira²

RESUMO

O presente trabalho é fruto das reflexões preliminares do projeto de dissertação em curso do Programa de Pós Graduação PPGSS/UFRJ. A investigação tornou a portal Gov.br como mirante, frente a tentar compreender o que seria o gov.br criado em 2019, e quais os impactos e avanços que esse novo governo digital trouxe para população usuária, que hoje necessita ter o login e a senha da plataforma gov para poder acessar todos os 4.832 serviços digitais dos 234 órgãos do governo. (Brasil, 2026)

A escolha metodológica para a realização deste trabalho se deu por um levantamento bibliográfico a respeito do tema e foram utilizados autores referências para compreender conceitos importantes como dataficação (Zuboff), tecnologias (Pinto, 2005), capitalismo (Marx), cidadania (Coutinho, 2018) e transformação digital (Castells, 2005). Além de uma análise documental através das normativas, portarias e fontes de dados.

Neste sentido, o trabalho propõe tentar compreender o que é o gov.br e quais as suas implicações e inferências no cotidiano da população, frente a digitalização dos serviços do governo, condicionando seu acesso por meios digitais, com a devolutiva de levar mais eficácia, cidadania e facilidade para a população usuária. Debatendo a dataficação desses dados coletados e sua falta de transparência quanto à sua utilização.

O Governo brasileiro desde os anos 2000 tem se dedicado ao avanço com apoio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e nos dias atuais tem atuado com a transformação de um governo digital.

O portal Gov.br que foi criado em 2019, atualmente, possibilita ao usuário acessar diversos sistemas do governo com um único login e senha, podendo ser através do site ou aplicativo. É disponível para qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro que tenha registro na base de dados do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). O painel de monitoramento dos serviços federais destacou que 63% não consideram um bom serviço da página e somente 37% acham um conteúdo válido (Brasil, 2026, s.p.). O Gov é um exemplo nítido dos dias atuais em que vivenciamos a automatização e a dataficação da vida.

Os autores Faustino & Lippold (2023), destacam na prática o que se trata o colonialismo de dados, essa mercantilização da vida, numa subsunção e extração dos dados, que são utilizados de forma pensada e que proporcionam para quem tem o domínio desses dados: o poder. E esse controle, a autora Zuboff (2018), vai abordar na sua obra como um surgimento de um novo capitalismo: Capitalismo de Vigilância.

Portanto, a pesquisa em curso busca demonstrar que essa transformação digital do governo tem como foco a economia dos recursos públicos e a vigilância constante da população, sem se preocupar que na prática signifique a burocratização no acesso a direitos da população usuária, que na sua grande maioria não possui os meios telemáticos para acessar.

¹ Grupo de trabalho: GT 7 – Estudos Críticos em Ciência da Informação

² Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGSS/UFRJ), rhamonia@hotmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Governo digital. **Criar sua conta gov.br**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/identidade/conta-gov-br>. Acesso em: 30 jan. 2026

BRASIL. Serviços e informações do Brasil. **Criar sua conta gov.br**. Brasília, 2025. Disponível em: [Criar sua conta gov.br](https://www.gov.br/governodigital/pt-br/identidade/conta-gov-br). Acesso em: 30 jan. 2026

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **Calculadora de Economia com Interoperabilidade**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/infraestrutura-nacional-de-dados/interoperabilidade/calculadora-de-impacto>. Acesso em: 29 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **O que é o Conecta GOV.BR**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/infraestrutura-nacional-de-dados/interoperabilidade/conecta-gov-br>. Acesso em: 30 jan. 2026

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **Governança de dados**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/infraestrutura-nacional-de-dados/governancadedados>. Acesso em: 30 jan. 2026

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **Infraestrutura Nacional de Dados**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/infraestrutura-nacional-de-dados>. Acesso em: 30 jan. 2026

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos/Secretaria de Governo Digital. **Portaria SGD/MGI nº 11.229**, de 12 de dezembro de 2025. Brasília, 2025.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos/Secretaria de Governo Digital. **Portaria SGD/MGI nº 852**, de 28 de março de 2023. Brasília, 2023.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **Plataforma Gov.br: 182 Painel de Monitoramento de Serviços Federais**. Brasília, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/estrategias-e-governanca-digital/transformacao-digital/central-de-qualidade/painel-de-monitoramento-de-servicos-federaisv2> Acesso em: 27 jan. 2026.

COUTINHO, Carlos Nelson. Ensaio de crítica literária, filosofia e política. **Notas sobre cidadania e modernidade**. Andréa Maria de Paula Teixeira, Gláucia Lelis Alves (org.). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós- Graduação em Serviço Social, 2018. Coleção Carlos Nelson Coutinho; v. 1. 264p.

FAUSTINO, Deivison; LIPPOLD, Walter. **Colonialismo Digital: por uma crítica hacker-fanoniana**. São Paulo: Boitempo, 2023

GROHMANN, Rafael. **Plataformização do trabalho: entre a dataficação, a financeirização e a racionalidade neoliberal**. Revista Eptic, vol.22, nº1, 2020

MARX, K. **Maquinaria e trabalho vivo (os efeitos da mecanização sobre o trabalhador)**. Crítica Marxista, São Paulo, v. 1, n. 1, ano 1994, p. 103-110

ZUBOFF, Shoshana. Big other: **capitalismo de vigilância e perspectivas para uma civilização de informação**. Tradução de Heloísa Cardoso Mourão. In: BRUNO, F. et al. (orgs). Tecnopolíticas da vigilância: perspectivas da margem. Coleção Estado de Sítio. 1. ed., São Paulo: Boitempo, 2018.